

## PARE O MUNDO QUE EU QUERO LER: PRÁTICAS DE LEITURA COLETIVA NA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR HILTON ROCHA

**Autor 1: Luana Ferraz Coelho**  
E-mail: luanaf.coelho@gmail.com  
Escola: Escola Municipal Professor Hilton Rocha

Regional: Barreiro  
Formação: Graduação em Letras, Pós-graduação em Alfabetização e Letramento, Design Instrucional e Linguagem, Tecnologia e Ensino.

**Autor 2: Fábio Gonçalves Benevides Júnior**  
E-mail: fabio.benevides@edu.pbh.gov.br  
Escola: Escola Municipal Professor Hilton Rocha

Regional: Barreiro  
Formação: Graduação em Letras, Pós-graduação em Língua, linguística e literatura, Especialista em Leitura e Produção de texto.

### INTRODUÇÃO

Com o lançamento do “Leituras em Conexão” em 2017, programa que tem como objetivo “difundir ações de leitura e escrita” na rede municipal de ensino de Belo Horizonte, as escolas começaram a criar estratégias para dar visibilidade aos trabalhos de leitura e escrita desenvolvidos pela comunidade escolar. Nessa perspectiva, em 2018, a Escola Municipal Professor Hilton Rocha lançou o programa de leitura “Leio, logo existo”, cujo principal objetivo é organizar, promover e integrar ações de leitura que fomentam curiosidade, prazer, descobertas, conhecimentos, a partir e além de textos – na concepção ampla da palavra e, sobretudo, literários - e reflexões sobre os mesmos.

A partir dessa necessidade de incentivar a leitura, os professores e a coordenação pedagógica se reuniram para pensar em uma forma de chamar a atenção para a importância da leitura e fazer com que todos parassem pelo menos alguns instantes para ler algum texto.

Daí surgiu o “Pare o mundo que eu quero ler”, uma ação incentivo à leitura que envolve toda a comunidade escolar. Tem esse nome porque, periodicamente, todos na escola (ao mesmo tempo) param tudo o que estão fazendo para se dedicarem a um momento de leitura coletiva. A ação envolve todos da escola: porteiros, professores, estudantes, coordenadores, diretores, auxiliares de limpeza, artífices, cantineiros, secretários, agentes de inclusão, enfim, todos os funcionários e até mesmo os responsáveis pelos estudantes que se encontrarem na escola naquele momento.

### REFERENCIAL TEÓRICO

Um dos principais objetivos do programa “Leio, logo existo” é promover o letramento literário. Entende-se como letramento literário “*processo de apropriação da literatura enquanto linguagem, ou da linguagem literária.*” (Cosson, 2006). Para que isso aconteça, é necessária, dentre outras coisas, a construção de uma comunidade de leitores e também uma busca pela ampliação do repertório literário. Nos momentos de leitura coletiva promovidos pela escola, a comunidade de leitores se constrói e seu repertório literário amplia-se à medida que são compartilhados textos de diferentes gêneros literários.

Além disso, vale destacar que tanto a BNCC quanto os PCN's recomendam a leitura compartilhada na família e na escola.



Figura 1: Anderson Lobo, auxiliar de biblioteca e escritor, lendo seu texto “Origami” juntamente com a equipe de funcionários da escola.

### OBJETIVOS

- Incentivar o gosto pela leitura;
- Promover o letramento literário;
- Despertar o interesse pela leitura de diferentes gêneros textuais;
- Divulgar talentos da escola;
- Promover o encontro, reunindo a comunidade escolar;
- Promover trocas de experiências;
- Trabalhar temas transversais;
- Abordar e discutir valores sócio-culturais;
- Desenvolver habilidades de leitura.

### METODOLOGIA

Para que todos possam participar do momento de leitura coletiva, é enviado no grupo de whatsapp da escola um convite informando a data e o horário em que a ação irá acontecer, bem como o nome do texto e do autor que serão contemplados neste dia. No dia e horário marcados, tanto no turno da manhã quanto no turno da tarde, um funcionário passa por toda a escola tocando um sino avisando que o momento de leitura irá começar. Ao ouvirem o sinal sonoro, todos dão uma pausa no que estão fazendo para se dedicarem à leitura do texto escolhido.

Depois da leitura, professores, estudantes, funcionários e membros da comunidade escolar que estiverem presentes na escola partilham suas experiências e impressões sobre o texto e quando é possível, produzem uma releitura da obra.

O tempo de leitura é breve, dura aproximadamente de vinte minutos a meia hora. Após o momento de partilha, todos retornam às suas atividades e o funcionamento da escola segue normalmente.

Vale destacar que a escolha dos textos é feita a partir de sugestões dos participantes e também da necessidade de se discutir algum tema relevante para a comunidade escolar.

Durante a pandemia, quando não era possível promover encontros presenciais, os momentos de leitura eram feitos através dos grupos de whatsapp da escola. Toda semana os estudantes e professores eram convidados a parar alguns instantes para lerem um texto postado no grupo.

### RESULTADOS

A ação tem gerado bons frutos, dentre eles podemos citar: a descoberta de autores na escola; o despertar do interesse de muitos estudantes e funcionários para a prática da leitura; reflexões sobre temas relevantes para o ambiente escolar; estreitamento de laços entre a equipe de funcionários da escola, a troca de conhecimento e ampliação do repertório literário dos participantes. Além disso, nota-se um engajamento dos envolvidos para que o momento de leitura ocorra com sucesso.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

“Pare o mundo que eu quero ler” é uma ação recente na escola. Esperamos aprimorá-la envolvendo cada vez mais a comunidade escolar, a fim de formar leitores, trazer mais autores para divulgarem suas obras, descobrir novos talentos e servir de inspiração para aquelas escolas que também desejarem “parar tudo” para promover momentos de leitura coletiva.



Figura 2: Estudantes do 6º ano lendo o texto “Mãe é quem fica” de Cora Coralina.



Figura 3: Convite para o momento de leitura coletiva compartilhado nos grupos de whatsapp da escola.

### REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BRASIL, Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental**. Brasília, MEC/SEF, 1997.

BRÄKLING, Kátia Lomba. **Sobre a leitura e a formação de leitores**. São Paulo: SEE: Fundação Vanzolini, 2004.

COSSON, Rildo. **Círculos de leitura e letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2006.

### PROGRAMA LEITURAS EM CONEXÃO PROMOVE O INTERESSE PELA LEITURA E ESCRITA.

Disponível em: <https://prefeitura.pbh.gov.br/noticias/programa-leituras-em-conexao-promove-o-interesse-pela-leitura-e-escrita>. Acesso em: 29/09/2022.